



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL TREZENTOS E SESSENTA E SETE.

Aos Trinta Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Cinco, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Antonio Cesar Vidal, Osvaldo Benedito Camargo, Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro e Anor Pedroso Joslin.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do Expediente do Dia lido pelo Sr. Secretário constou o seguinte: Ante Projeto de Lei nº 10/95, de autoria do Vereador Ivo Cabrini, que dá denominação de Afonso Hammerschmidt a uma das ruas da Cidade. Ante-projeto de Lei nº 11/95, de autoria do Vereador Darcy Costa, que dá denominação de Laurindo Teider a uma das ruas da Cidade. Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de maio/95. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando projeto de Lei nº 17/95, que altera a denominação e hierarquia dos órgãos mencionados; extinguindo, acrescentando e dando nova redação à Lei nº 1164, alterada pela Lei 1171, e dá outras providências. Ofício do Executivo Municipal encaminhando Cópia de Convênio que entre si celebram a Copel e o Município da Lapa, para referendum. Ofício do Executivo Municipal encaminhando Cópia de Convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania e o Município da Lapa, para referendum. Ofício do Executivo Municipal encaminhando balancetes financeiros do Funprev, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março/95. Ofícios do Executivo Municipal nºs 571, 572, 573, 574, 575, 576, 600, 601 e 602, em atenção a ofícios desta Casa. Ofício da Copel em resposta a solicitação feita. Ofício da ABIP solicitando informações. Agradecimento de Euzébio Pylar Lopes de Lima. Correspondência do Deputado Max Rosenmann encaminhando manual de procedimentos operacionais relativos as transferências de recursos as escolas das redes estadual e municipal de ensino fundamental. Correspondência do Deputado Max Rosenmann encaminhando cópia de pronunciamento. Correspondência do Deputado Max Rosenmann encaminhando cópia de resolução da secretaria executiva da FNDE/MEC. IBAM Urgente. Noticiário do IBAM.

De imediato passou-se à Ordem do Dia.

Em 2ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 15/95, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Especial, a fim de destinar recursos à 1ª CIPM desta Cidade e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Darcy Costa disse que como membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação assinou favoravelmente ao parecer e inclusive foi favorável ao projeto em 1ª votação; mas esta semana fez um estudo, pediu ajuda a alguém da área de contabilidade, e observou o déficit de caixa da Prefeitura, de acordo com publicação do Boletim Oficial nº 573, que mostra um rombo nas finanças da Prefeitura de trezentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta reais e noventa e nove centavos, no mês de maio. No mês de abril quando foi publicado o Boletim Oficial, este vereador denunciou e consta em ata a barbaridade que foi, o festival de concessão de gratificações de cem por cento, principalmente à funcionários extra quadro da Prefeitura. Como que a Prefeitura tendo quase trezentos e cinqüenta mil reais de rombo em seus cofres, pode se dar ao luxo de distribuir dinheiro. É favorável que se dê à CIPM esse recurso, mas desde que se tenha



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 02

dinheiro. Como este Vereador poderá dar esmolas à alguém, quando estiver precisando de esmolas para sobreviver. Isso é um contra-senso. Não está contra o projeto, mas na situação atual, acha que dar verbas que não seja para a saúde, para a educação ou para a assistência social, é meio temerário. Tem documentos em mãos, documentos estes publicados pela própria Prefeitura, não foi este Vereador quem publicou os atos dando cem por cento de gratificação, e depois ainda ganharam o aumento dado aos funcionários de carreira. Gratificação de cem por cento para o Sr. Lourival Pinto Dias; para a Sra. Silvia Pamplona, cujo marido já é Vice-Prefeito e ganha; não tem obrigação de desempenhar função nenhuma, mas como médico que ele é, poderia assessorar o Sr. prefeito na área de saúde que está muito fraca; gratificação para uma funcionária pública estadual, a Dona Cleonice; gratificação de cinqüenta por cento para o Luiz Otávio Pasdiora; para o José Daou, que é funcionário público estadual, já ganha do Estado e está acumulando cargo, oitenta e nove por cento como comissionado e no mesmo Boletim Oficial, mais quarenta por cento de insalubridade. Todos esses aumentos fizeram com que os gastos com funcionários públicos passassem a ser de sessenta e dois vírgula quarenta e sete por cento; fizeram com que os gastos com saúde caísse para dezessete vírgula vinte e seis por cento. Não é a toa que, enquanto se reinaugura coisas que já existem, vemos posto de saúde fechado, como é o caso da localidade de Rio da Areia, que não tem uma auxiliar de enfermagem para fazer uma injeção ou curativo que se precise. Não está caluniando o Sr. Prefeito, está falando a verdade porque este Vereador viu. Ainda hoje deu alta a um paciente do Rio da Areia, que esteve internado quase um mês no Hospital; ele precisava que, indo para casa, alguém fizesse um curativo, e este Vereador contava que naquela localidade existisse um posto de saúde funcionando, mas a família dele disse que não tem. Não tem médico, nem auxiliar de enfermagem, o posto de saúde fica fechado. Este Vereador pediu que alguém da família ficasse no hospital com o paciente, para poder aprender a dar banho e fazer curativo. Não está divagando sobre o tema, a discussão é sobre a aprovação dessa verba, pede que não tentem jogar este Vereador contra o Sr. Comandante, pessoa pela qual este Vereador tem o maior respeito e estima, mas se a cancha da Polícia Militar não ficar pronta, ninguém vai morrer por isso; mas se faltar verbas para a saúde, alguém pode morrer, se faltar verbas para a educação, isso será um problema. Esse é um alerta para despertar a consciência de todos, o Sr. Prefeito está mal assessorado, as pessoas não estão ajudando o Sr. Prefeito a gastar adequadamente. Aqui estão preocupados em discutir projetos denominando nomes de ruas, requerimentos homenageando pessoas; essa também é nossa função, mas está-se fazendo unicamente isso. O que requer um pouco mais de estudo está ficando sem discussão. Se continuar nesse rumo, a Lapa vai ficar falida. Ficou assustado quando viu esse rombo na Prefeitura, enquanto ao mesmo tempo, vê-se quase todas as noites gente comendo em restaurantes à custa dos cofres públicos. Tem-se que ter amor e respeito pela coisa pública. Vê o organograma do projeto que chegou hoje, onde figura o Hospital Hipólito como subordinado à Secretaria Municipal de Saúde, que saiba-se a Prefeitura não municipalizou este Hospital, está também a APMI e o Hospital de Psiquiatria como propriedade da Prefeitura, aonde funciona esse Hospital? Isso é tudo papel, tudo "marketing". O povo está cansado de ouvir essas mentiras. O dinheiro público precisa ser bem aplicado. O dinheiro deste Vereador, se perder tudo em um dia, é problema unicamente deste Vereador e de sua família; mas o dinheiro público não. Este Vereador teve o trabalho de montar essa documentação, juntamente com funcionários da Prefeitura; existe ata de reunião anterior em que este Vereador denunciou que isso iria acontecer. Sente muito mudar o voto,



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 03

não é por incoerência, mas esta semana analisou isto e viu que as finanças da Lapa, não estão para se dar o luxo de se dar verbas. Quando tiver dinheiro em caixa tudo bem, pode-se até dar mais que isso, mas no momento atual, qualquer dinheiro, é importante para tentar cobrir esse rombo. Fora ainda o atraso do FUNPREV, quando foi publicado esse documento faltava ainda recolher o mês de abril/95. Todos devem ter visto nesta data, no Jornal do Meio Dia, o Prefeito de uma cidade do interior que está sendo acionado pelo Presidente da Câmara, por não ter recolhido o Fundo de Previdência. Vamos ajudar o Sr. Prefeito se os assessores não querem ajudar. Este vereador não quer ver o Sr. Prefeito se perdendo, deseja que ele faça a melhor administração possível, que a Lapa vá para a frente, mas para isso o Sr. Prefeito precisa enxugar essa administração.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz, disse que a respeito do Funprev, não é só essa cidade que o Vereador Darcy mencionou, o Prefeito da Lapa também está respondendo criminalmente, perante o Ministério Público do Estado do Paraná, conforme documento que tem em mãos, assinado pela Promotora e pelo Procurador de Justiça, com data de seis de fevereiro de 1995, no qual também requer-se envio dos autos a origem, que requisitem das autoridades policiais, as seguintes diligências: Seja ouvido o Prefeito Municipal sobre os fatos, seja juntado certidão comprobatória pelo Presidente da Câmara sobre o atual mandato do Prefeito Municipal. Quando este Vereador ainda exercia a presidência, como vereador fez esta denuncia ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público do Paraná. Tem a certidão em mãos, caso o Vereador Darcy queira.

Continuando o Vereador Darcy disse que gostaria de ter esse documento. Disse achar que a Presidência da Republica não tem organograma com tantas chefias e departamentos. A APMI não é propriedade da Prefeitura, esta apenas repassa verbas para esse dinheiro cair no bolso de quem já recebe da Prefeitura. Duplo e até triplo vínculo empregatício. É o Vice-Prefeito quem está ganhando da APMI. Como Vice-Prefeito ele já ganha, poderia muito bem assessorar na área de saúde, mas não assessora; a Sr.^a Secretária tem que contar com um assessor que é funcionário fantasma, que tem até um vínculo em Campo do Tenente, no mesmo horário que tem compromisso na Lapa. Quer que ele tenha a coragem de chegar na Câmara e dizer que isso é mentira. Outro dia, ficou sabendo de um médico que deveria estar atendendo na APMI e tinha horário no Hospital, aproveitou para atender os doentes da APMI dentro do Hospital, esta pessoa está ganhando duas vezes trabalhando num horário só. Tem profissionais que estão trabalhando e dão despesas para a Prefeitura sem desempenhar o trabalho como deviam. Fala tudo isso para justificar o quanto de dinheiro está sendo jogado fora por falta de uma boa auditoria. No organograma tem o setor de auditoria, a função dessa auditoria seria para ver se quem está ganhando está trabalhando.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que entende a preocupação do Vereador Darcy, principalmente no que tange a demonstração da execução orçamentaria. Esta demonstração orçamentaria é preceituada na Constituição Federal em seu artigo 175, onde obriga todas as entidades publicas a fazerem essa demonstração; que muitas vezes, principalmente para pessoas que não são técnicas em Contabilidade Pública, esses números causam uma má impressão. Para termos uma demonstração orçamentaria e chegar a conclusão que há realmente déficit de caixa e não déficit orçamentario, deve-se pegar todos os Balancetes da Prefeitura Municipal, mês a mês, para que possam acompanhar. Terá o cuidado de examinar essa questão, para ver se realmente há esse déficit, porque essa é



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 04

uma obrigação dos Vereadores. Por outro lado concorda com as palavras do Vereador Darcy , que jamais poderiam desviar dinheiro para qualquer outra coisa, tendo um déficit, mas acha que neste caso, poderiam dar essa quantia insignificante à Companhia de Polícia Militar , que será, ou melhor já está sendo aplicado em subvenção social, no Projeto Formando Cidadão. Todos sabem desse maravilhoso projeto desenvolvido em parceria com a comunidade, empresas, Município e a Polícia Militar, que tem no CAIC uma pessoa do comando atendendo às crianças e tem um ônibus da própria Companhia que faz diariamente o transporte dessas crianças, e ainda no sábado a Companhia tem recreações com essas crianças. Podem observar nas ruas da cidade que a partir do momento que este projeto entrou em execução, teve-se a paz e o sossego de andar na rua e não ver pivetes pedindo dinheiro e riscando carros; e principalmente terão o sossego daqui mais alguns anos, porque essas crianças saindo das ruas hoje, estarão diminuindo o índice de criminalidade . Embora não esteja explícito no corpo do projeto, onde menciona uma cancha esportiva, acha muito justo dar essa verba a Polícia Militar até mesmo como incentivo, pelo que ela está fazendo em nossa Comunidade.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que uma atitude digna e bonita desta Casa, seria pegar esse valor e fazer um rateio entre os Vereadores; tirando do subsídio, mostrariam que não estão contra a Polícia Militar. O que este Vereador diz é que precisa-se poupar os recursos da Prefeitura, recursos esses que podem ser aplicados na área social ou na saúde. Se propõe a deixar sua parte hoje mesmo nesta Casa, se o projeto for rejeitado. Estarão mostrando que são vereadores que se importam com a Cidade da Lapa.

Continuando o Vereador João Renato disse achar louvável a atitude do Vereador Darcy em dar parte de seu salário à Companhia de Polícia Militar e até mesmo necessário pois a Prefeitura já tem até uma campanha para angariar fundos para o Projeto Formando Cidadão. Todos os que desejarem fazer essa doação será muito bem vinda, além do valor constante no projeto em discussão. Levará o comunicado do Vereador Darcy à Secretaria de Promoção Social e ao Comando da Polícia Militar, e tem a certeza de que alguém vai procurar o Vereador para que todos os que quiserem possam ajudar à Companhia.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que o antecedeu fez uma denúncia muito séria contra o Executivo, dizendo que o furo que se vê, é déficit orçamentário. Inclusive solicita ao Sr. Presidente que entre em contato com o Sr. Prefeito e se realmente existe déficit orçamentário esse problema é mais grave ainda, significa que o Prefeito esta empenhando despesas sem ter orçamento para isso. Se esta informação estiver correta é muito grave e precisa-se pedir ao Tribunal de Contas que mandem equipe urgente na Prefeitura para sanar esse problema da denúncia do declarante que antecedeu a este Vereador.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que gostaria de esclarecer que este Vereador em hipótese alguma afirmou que a Prefeitura tem déficit orçamentário. O que disse é que existe diferença entre déficit orçamentário e déficit de caixa. Isso qualquer leigo sabe e foi isso que este Vereador falou, mas se algum Vereador entendeu diferente, pode até sugerir ao Tribunal de Contas que se faça essa sindicância. Mas este Vereador disse que existe essa diferença e tem a fita gravada.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que a questão do déficit orçamentário ou de caixa, aqui não tem ninguém entendido em contabilidade pública. Acha que se existe



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 05

déficit nos recursos da Prefeitura, prova-se que esta administração está levando o Município a bancarrota, está fazendo com que o patrimônio seja delapidado e que continua verdadeiras festas, a Lapa de hoje parece a Roma de antigamente, só festas, e talvez tenha até um Nero na Cidade, só falta pôr fogo na Lapa.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto colocado em 2^a votação sendo aprovado, com o voto de Minerva do Sr. Presidente, por cinco votos contra quatro dos Vereadores José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Darcy Costa e Arthur Oscar Vidal Moreira.

Em 2^a discussão o ante-projeto de Lei nº 16/95, que dispõe sobre autorização para concessão de auxílio financeiro à 1^a CIPM desta Cidade e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quis fazer uso, foi o ante-projeto colocado em 2^a votação sendo aprovado por sete votos contra um do Vereador Darcy.

Em 2^a Discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 11/95, que referenda Decreto nº 3583, que denomina Posto de Saúde "Dr. Joaquim Linhares de Lacerda", o construído na localidade do Feixo, neste Município.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quis fazer uso, foi o projeto de Decreto colocado em votação secreta, sendo aprovado por unanimidade. Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Anor Pedroso Joslin.

Em 1^a discussão o ante-projeto de Lei nº 09/95, que dá denominação de Teófilo de Freitas Maristany à rua que especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Ivo Cabrini, dizendo que Teófilo de Freitas Maristany nasceu em 19 de julho de 1.913, no Município de Palmeira, Estado do Paraná. Era filho de Gabriel Maristany Júnior e de Maria da Conceição Freitas Maristany. Casou-se com a Sr.^a Mafalda Destefani Maristany, professora na Cidade da Lapa por mais de 45 anos e hoje residente na Cidade de Curitiba. Ainda moço radicou-se na Legendária Lapa onde integrou-se na vida da comunidade, dando muito de si em favor dela. Obteve êxito como desportista, quando sob sua direção, em 1.953, o União Esporte Clube sagrou-se campeão no Campeonato da Liga Campolarguense de Futebol. Na sociedade destacou-se como presidente dos Clubes Congresso, Lapeano e Sete de Setembro, teve também atividades no setor industrial, onde foi sócio-proprietário de uma fábrica de cadeiras. Foi correspondente do Jornal Estado do Paraná. Cooperou com a Justiça servindo muitos anos como Juiz de Paz, função exercida com honradez e gratuitamente, dedicou-se ao comércio, sendo sua papelaria e livraria ponto de encontro de lapeanos e tomadores de chimarrão. Faleceu em 14 de março de 1.977, em Curitiba. Portanto pede aos Vereador a aprovação por unanimidade deste Projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto colocado em votação secreta, sendo aprovado por sete votos contra dois. Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Darcy Costa.

Havendo sobre a mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2^a discussão e votação do ante-projeto de Lei nº 09/95, que dá denominação de Teófilo de Freitas Maristany à rua que especifica, assinado pela maioria, foi o mesmo colocado em 2^a discussão.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 06

Livre a palavra e como ninguém manifestou interesse em usa-la, foi o anteprojeto colocado em votação secreta sendo aprovado por seis votos a três. Foram escrutinadores os Vereadores José Luiz de Castro e João Renato Leal Afonso.

Em 1ª Discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 12/95, que referenda Convênio que entre si fazem a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania e este Município.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Darcy, dizendo ser este projeto muito oportuno, tendo em vista que muitas pessoas não podem nem ser chamadas de cidadãos, porque não tem nenhum documento de identidade, mesmo o básico que seria a Certidão de Nascimento. Principalmente em nossa Cidade onde o número de pessoas carentes é muito grande. Outro dia viu uma campanha muito bonita que a Rede Globo mostrou, onde fizeram um trabalho intensivo em um dia para providenciar documentação para o pessoal carente; acha isso muito bonito e muito mais importante ainda quando é o Poder Público que faz. Tem certeza que o Governo Jaime Lerner, através da Secretaria da Justiça, está cumprindo mais uma das inúmeras metas que se propôs para melhorar a situação do nosso Estado, que apesar de sermos o Celeiro do Brasil, tem-se um percentual de pobreza muito alto. Devem dar o maior apoio, pena que a verba não seja maior, mas podem unir-se e brigar por isso ainda, com interesses acima de siglas partidárias.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que este projeto é de suma importância principalmente à população de baixa renda e também à população da área rural. Este Vereador tem a oportunidade de conversar diariamente com pessoas do interior. Teve oportunidades de trabalhar com essas pessoas em certos processos que exigem documentos, tais como a confecção de títulos de eleitor, a confecção de contratos trabalhistas; pessoas que este Vereador teve a oportunidade e o prazer de ajudar a conseguir a aposentadoria junto ao INSS, e pôde constatar fatos lastimáveis em nosso Município, onde pessoas menos estruturadas chegavam ao ponto de não ter nem Certidão de Nascimento. Uma pessoa que não existe juridicamente, e isso aconteceu várias vezes. Às vezes por falta de conhecimento, às vezes por falta de vontade, mas na grande maioria das vezes por falta de dinheiro para a confecção desses documentos. Esse projeto de Decreto vem amenizar esse problema, onde se dará a oportunidade de que as pessoas menos privilegiadas pela sorte, façam a carteira de identidade gratuitamente, incluindo as fotografias e o GR2; a carteira de trabalho é feita gratuitamente, mas tem o custo da fotografia que também será propiciada a possibilidade de ganharem, e também a segunda via de documentos. De todo o acordo feito, uma cláusula que chama muito a atenção é a quarta, onde diz que a obrigação do município é orientar quanto ao direito de exigir a gratuidade de certos documentos, tais como Certidão de Nascimento, o Atestado de Óbito e o Título de Eleitor. Em muitos casos este Vereador tirou dinheiro do bolso para pagar atestado de óbito e certidão de nascimento de várias pessoas.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que o mesmo aconteceu com este Vereador, quando, entre dez pessoas que procuraram emprego em uma firma que vai prestar serviços no Hospital São Sebastião, um dos que fez o teste seletivo, chegou dizendo que não podia levar a documentação, pois não tinha trinta reais para pagar multa no Cartório porque ele não tinha tirado Título de Eleitor. Este Vereador deu o dinheiro para ele, uma pessoa trabalhadora, que quer começar e não pode pegar o serviço porque não tem dinheiro para pagar multa. Tirar dinheiro de quem não tem é até um pecado.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.367

Fl. 07

Continuando o Vereador João Renato disse que isso é muito importante, e inclusive este Vereador já solicitou ao Assessor Jurídico que entre em contato com a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, bom como a qualquer outro órgão competente, que possa mandar maiores informações quanto a essa gratuidade principalmente na Certidão de Nascimento e de Óbito. Esses dias esteve na casa deste Vereador uma senhora com um filho de três anos que não tinha Certidão de Nascimento porque não tinha dinheiro para pagar, no Cartório disseram que se não pagasse ela não poderia fazer. Neste documento diz que é um direito exigir a gratuidade destes documentos, então é uma obrigação do Cartório fazer de graça, e isso não está acontecendo. Devemos alertar a população, procurar apoio legal para que efetivamente possa-se exigir o que é de direito. De outra forma parabeniza o Sr. Prefeito, a Secretaria de Justiça e da Cidadania, a Secretaria de Promoção Social pela iniciativa deste Convênio, que muitos benefícios trará à comunidade menos favorecida.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/95 colocado em 1^a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2^a discussão e votação do projeto de Decreto Legislativo nº 12/95, assinado pela maioria, foi o mesmo colocado em 2^a discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/95, que referenda Convênio que entre si fazem a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania e este Município, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade.

Esgotada a Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Kulka. Do Vereador Osmar Teider, solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Ana Rodrigues de Lima. Do Vereador José Luiz de Castro, solicitando informações Oficiais sobre o convite das festividades do aniversário da Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro, solicitando informações Oficiais sobre a importância gasta com as recepções do aniversário da Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro, solicitando informações Oficiais sobre a reforma feita no Centro Social de Mariental. Do Vereador Darcy Costa solicitando a reativação do Posto de Saúde da Comunidade de Rio da Areia. Do Vereador Darcy Costa solicitando que seja enviado ofício agradecendo ao Corpo de Bombeiros pelo excelente serviço prestado à comunidade lapeana. Do Vereador Darcy Costa solicitando que seja enviado ofício agradecendo ao Comandante do 15º GAC pelo excelente serviço prestado à comunidade lapeana.

Nenhum Vereador querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Imediatamente abriu-se as inscrições para fazerem uso da palavra no Grande Expediente, onde se inscreveu apenas o Vereador Darcy Costa.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que uma das virtudes que o homem deve ter é a gratidão, principalmente quando se está administrando algo público e consegue que pessoas de boa vontade socorram em um momento de necessidade. A intenção deste Vereador é apresentar requerimentos de agradecimento a quem ajudou ao Hospital quando caiu um raio no transformador. Queimou inclusive peças do gerador, e causou grandes transtornos. Falta de água num Hospital é um



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.367

Fl. 08

transtorno muito grande. Na Lapa não existe empresas especializadas para prestar socorro em uma ocasião dessas. Graças a Deus que não se exige licitação, senão ficariam trinta dias licitando. Precisaram pedir emprestado essas peças de uma firma particular, porque quando procuraram a Copel, existiu uma tremenda falta de vontade em ajudar. Inclusive pediu para ver se havia possibilidade de emprestar ou alugar um caminhão desses que levanta até nove metros de altura, e a resposta foi que não porque era para particular. Que este Vereador saiba, o Sanatório São Sebastião não é particular. Este Vereador teve vontade de pedir um Voto de Protesto contra a Copel, que não deixa de ser uma empresa pública, tomara que privatizem para acabar com esse corporativismo. Mas ao invés de apresentar algo desaforado, prefere mandar um agradecimento ao grande companheiro Coronel Ivan e principalmente ao Corpo de Bombeiros, que é uma instituição eficaz, que o povo respeita. Quando se faz pesquisa de opinião pública, os Bombeiros sempre estão em um dos primeiros lugares. Tanto o Coronel quanto o Major que atenderam este Vereador, ao telefone, conseguiram em uma hora colocar um carro de bombeiros na Lapa, nos dias vinte e sete e vinte e oito, e não deixaram faltar água no hospital. Mas o que chamou a atenção deste Vereador é que no segundo dia que o carro dos bombeiros estava aqui, ligaram da Secretaria de Urbanismo perguntando o que estava havendo. No dia anterior foi pedido para o administrador ligar para a Secretaria e disseram que a pipa da Prefeitura estava furada, ligando para a SANEPAR disseram que poucos dias antes a pipa da Prefeitura estava abastecendo o acampamento da Palavra da Vida. Não ligou novamente para a Prefeitura, porque chegou a conclusão de que espírito cívico não se acha dentro do civil, e sim entre os militares. As pessoas que são da Lapa e poderiam ajudar, disseram não, conseguiu ajuda com pessoas de fora. Às vezes até se vê omissão de socorro na área médica, mas nunca se viu omissão por parte dos bombeiros. Infelizmente aqui na Lapa houve omissão de socorro, gostaria, inclusive, de falar com o Sr. prefeito para ver o que houve, porque este Vereador sabe que isso não é da parte dele. O Poder Público Municipal deixou a desejar, atendeu tão prontamente da vez anterior, e agora este Vereador estranhou. Alguém deve estar interferindo, mas isso não prejudica a vida particular deste Vereador, e sim o Hospital, que é público. É bom saber com quem se pode contar. Esqueceu de pedir também, um agradecimento ao pessoal da SANEPAR da Lapa, pelo excelente trabalho, orientaram inclusive como descontaminar a água. Funcionários exemplares, desde o Paulinho até o mais humilde dos funcionários. Não dará nota zero a ninguém porque não está aqui para julgar, cada um que julgue suas próprias atitudes. Juiz é Deus.

Não havendo mais ninguém inscrito para fazer uso da palavra, imediatamente passou-se às Explicações Pessoais.

Ninguém querendo usar a palavra, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes bem como a dos Senhores Vereadores, e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária, após o término do recesso, que será no dia 04 de agosto de 1.995, sem Ordem do Dia.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Ramalho
Willy

Ano de 1995 - Fl. 08